Componente curricular: GEOGRAFIA

8º ano – 3º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7 – Diáspora de venezuelanos: por que saem, para onde vão, como são acolhidos?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pesquisar e reconhecer fluxos de populações da Venezuela em direção a países da América Latina, com destaque para a América do Sul.

Com base nos dados, elaborar mapa dinâmico com identificação e quantificação dos fluxos de origem e destinos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Diversidade e dinâmica da população mundial e local

Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África

HABILIDADES

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 4.

Aula 1

**Objetivos das aulas:** dialogar sobre a emigração de venezuelanos e realizar o mapeamento.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico e laboratório de informática (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (até 4 pessoas).

**Etapas de desenvolvimento**

* Verifique se a turma já ouviu falar dos fluxos de venezuelanos, sobretudo em direção a países da América Latina e da América do Sul. Dados consolidados até setembro de 2018 mostravam que cerca de 2,3 milhões de venezuelanos haviam deixado seu país.
* As diferentes formas de acolher os recém-chegados causaram preocupação em órgãos da ONU, como a Acnur (agência para refugiados) e a OIM (migrações) e também entre pesquisadores. Houve episódios de xenofobia e violência em cidade fronteiriça do Brasil (Pacaraima/RR). Países como Peru e Equador endureceram regras, passando a exigir dos venezuelanos a apresentação de passaporte, algo que antes não era feito.
* Proponha pesquisas e criação de base de dados para mapear os fluxos de emigrantes venezuelanos. Eles poderão revelar a real magnitude desses movimentos.

Aula 2

**Objetivo da aula:** sistematizar os dados sobre a emigração de venezuelanos.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográfico e laboratório de informática (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento**

* Confira os dados obtidos pelos grupos. Para conversas com a turma, considere que os maiores fluxos passaram a ocorrer a partir de 2015. Do total até aqui de 2,3 milhões, apenas 50 mil venezuelanos se conduziram ao Brasil, ou cerca de 2% dos que deixaram o país vizinho.
* Os maiores fluxos foram para a Colômbia (cerca de 900 mil) e Peru (quase 400 mil). Muitos vão ao Peru via Equador; este criou rota “humanitária” para, após alguma resistência do governo, permitir a passagem dos emigrantes. Não há dados disponíveis sobre a presença de venezuelanos no território equatoriano.
* Há venezuelanos que chegam a outros países não fronteiriços, também com números mais elevados que os do Brasil: o Chile recebeu 105,7 mil, e a Argentina, 95 mil. Do total, 90% foram para países da América do Sul.
* Uma pesquisa da OIM revelou que quase 60% dos emigrantes venezuelanos entrevistados não pretendia ficar no Brasil, mas apenas usar o país como passagem para Argentina, Uruguai e outros.
* A maioria dos emigrantes é formada por pessoas entre 25 e 49 anos, 58% de homens, metade de solteiros; 51% têm Ensino Médio e 26%, formação superior. A maioria se declara “mestiço” ou “afrodescendente”.
* Dos que vieram ao Brasil, vários grupos foram “interiorizados", levados para capitais como São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Manaus e Cuiabá (MT) ou localidades como Igarassu (PE) e Canoas (RS).
* Entre as causas da saída estão a forte crise econômico-social, com escassez de alimentos, remédios e outros itens básicos (mais visíveis no interior e nas cidades menores do que na capital, Caracas) e as instabilidades políticas, face aos embates entre governo e oposição.
* Peça aos estudantes que sistematizem os dados. Os grupos deverão obter cópias de mapas do continente americano com a divisão política para a próxima etapa.

Aula 3

**Objetivo da aula:** mapear os fluxos de emigrantes venezuelanos.

**Materiais específicos necessários:** caderno, mapas do continente americano, atlas geográfico e laboratório de informática (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento**

* Proponha agora a elaboração de um mapa dinâmico (no caso, de movimento ou mobilidade espacial) sobre os fluxos de venezuelanos.
* Um mapa de fluxos precisa de dados sobre as quantidades deslocadas e uma base cartográfica. Nele, deve ser identificado o ponto de partida – no caso, o território venezuelano, onde pode ser feito um círculo. A partir daí, deverão ser feitas setas de diferentes larguras em direção aos países de destino.
* A espessura ou largura das setas corresponde à quantidade de emigrantes; portanto, os grupos deverão procurar correspondência entre cada espessura e as classes de quantidades. Por exemplo, até 50 mil, mais finas, com 2 mm; entre 50 e 200 mil, um pouco mais largas, com 5 mm; entre 200 mil e 500 mil, mais largas que a anterior, com 8 mm etc. As setas poderão ter a mesma cor, pois se referem a um único fenômeno.
* Os grupos deverão criar título, preparar legenda e anotar as fontes do mapa.

Aula 4

**Objetivos da aula:** mapear os fluxos de emigrantes venezuelanos e discutir os resultados.

**Materiais específicos necessários:** caderno, mapas do continente americano, atlas geográfico e laboratório de informática (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento**

* Com base nos resultados visuais do mapa, a turma poderá discutir o significado dos fluxos de emigrantes.
* Ouça as considerações e, se necessário, faça novos destaques: chama a atenção a diferença entre emigrados para a Colômbia e aos demais países. Com efeito, relatos confirmam melhor preparo dos colombianos para acolhimento e concessão de vistos humanitários. Dissenções políticas entre os governos também colaboram para isso.
* A entrada de venezuelanos no Brasil causou várias discussões por aqui, mas o mapa e os dados mostram que são quantidades muito inferiores às recebidas por vizinhos que, inclusive, não têm o mesmo peso econômico de nosso país.
* Outros dados e considerações poderão ser agregados a um quadro ao lado do mapa.
* Finalize as discussões e encaminhe as propostas de avaliação para que cada estudante responda e devolva na aula seguinte.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação das habilidades

Questões para avaliação:

* Verifique se o estudante atingiu os objetivos e habilidades previstos. Caso contrário, proponha novas leituras e/ou a elaboração de mapa.

Avaliação geral das atividades

* Avalie a participação, cooperação e contribuições de cada estudante nos pequenos grupos e nas discussões com toda a turma.
* Registre a apresentação de resultados de pesquisas nos prazos combinados.
* Avalie a clareza, a correção e a organização das informações no mapeamento.
* Examine a presença e a correção dos elementos estruturais dos mapas (título, legenda, escala cartográfica, fontes e bases de pesquisas etc.).
* Observe nos textos e exposições orais capacidades de reconhecer pontos de vista e argumentar.
* Avalie a clareza e a correção de argumentos expostos em debates coletivos.
* Observe a compreensão de noções como emigração, imigração, Estado nacional, fronteira, desenvolvimento econômico-social, xenofobia, representação cartográfica (mapas dinâmicos).

AUTOAVALIAÇÃO

* A avaliação é processual e contínua. O estudante poderá ser convidado a fazer uma autoavaliação considerando os quesitos anteriores.

Você pode também propor algumas questões para o estudante sobre o tema da sequência didática:

1. O Brasil é reconhecido por acolher imigrantes e conceder vistos humanitários, que permitem trabalhar e viver no país. Isso ocorreu em boa parte dos casos com haitianos, angolanos e outros e, agora, também, com venezuelanos. Mas houve episódios de xenofobia nas fronteiras do país vizinho com Roraima, com agressão e expulsão de venezuelanos, contrariando a prática histórica do Brasil. Autoridades locais alegaram que os venezuelanos sobrecarregam serviços públicos, especialmente os de saúde. Outros relatos, no entanto, dão conta de que os serviços já eram precários antes dos fluxos e a rejeição aos venezuelanos seria incitada por autoridades para não serem responsabilizadas pelo atendimento precário aos recém-chegados. Comente esta situação.

*a) Espera-se que o estudante indique que episódios de xenofobia têm sido frequentes no caso de vários grupos de estrangeiros, como venezuelanos, haitianos, angolanos, senegaleses e outros. Há relatos confirmados de racismo e xenofobia contra haitianos em diversos estados e cidades do Sudeste-Sul. Pode também ressaltar que os episódios de xenofobia não representam a visão de todos os brasileiros e não correspondem às tradições do país, cuja sociedade foi formada em parte com a presença de imigrantes oriundos de diferentes partes do mundo. Cabe, assim, à sociedade fiscalizar autoridades e seus interesses políticos para preservar valores associados à dignidade da pessoa humana.*

Fontes de consulta

ALTO Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). *Venezuelanos acolhidos em São Paulo encontram oportunidades de emprego para reconstruir a vida com dignidade*. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/2018/07/30/venezuelanos-acolhidos-em-sao-paulo-encontram-oportunidades-de-emprego-para-reconstruir-a-vida-com-dignidade/>>. Acesso em: 22 out. 2018.

BBC. *ONU diz que crise migratória na Venezuela já está quase no nível de fluxo de refugiados no Mediterrâneo*. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45307311>>. Acesso em: 13 set. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Brasil recebe apenas 2% dos 2,3 milhões de venezuelanos expulsos pela crise*.Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45251779>>. Acesso em: 13 set. 2018.

ATAQUES a venezuelanos em Roraima mostram como a xenofobia se alimenta. *Carta Capital*. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/revista/1018/ataques-a-venezuelanos-em-roraima-mostram-como-a-xenofobia-se-alimenta>>. Acesso em: 13 set. 2018.

COMO a imigração venezuelana testa os países vizinhos. *NEXO Jornal*. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/08/21/Como-a-imigra%C3%A7%C3%A3o-venezuelana-testa-os-pa%C3%ADses-vizinhos>>. Acesso em: 13 set. 2018.

ONU se diz preocupada com a violência no Brasil contra os venezuelanos. *PORTAL TERRA*. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/onu-se-diz-preocupada-com-violencia-no-brasil-contra-venezuelanos,ba213c3a4fa6f28ac2153c7a5da2e154od34mwbs.html>>. Acesso em: 13 set. 2018.